

UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
RONDÔNIA

CENTRO  
INTERDISCIPLINAR DE  
ESTUDO E PESQUISA  
DO IMAGINÁRIO  
SOCIAL



REVISTA LABIRINTO  
ISSN 1519-6674  
ANO XX  
VOLUME 32  
(JAN-JUN)  
2020  
P. 1-4.

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ:  
“**RELIGIÃO, EXPERIÊNCIAS DE PODER, DEMOCRACIA  
E DIREITOS HUMANOS**”

Prof. Dr. Marcos Vinicius de Freitas Reis<sup>i</sup>  
Professor Adjunto do curso de Relações Internacionais e História  
Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)

Prof. Dr. Marco Antônio Domingues Teixeira<sup>ii</sup>  
Professor Associado IV do Departamento de História  
Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

A **REVISTA LABIRINTO**, em seu **volume 32 (JAN-JUN) 2020**, oferece à comunidade das Ciências Humanas brasileira e internacional, e à toda comunidade em geral, o dossiê intitulado “Religião, Experiências de poder, Democracia e Direitos Humanos”.

Debater assuntos relacionados a religião e política ainda tem muita resistência nos nossos círculos pessoais ou nas universidades. A dificuldade de discutir o envolvimento dos grupos religiosos nas questões de política partidária, políticas públicas ou participação política dar-se pelo fato do preconceito que nós temos de reconhecer que a religião tem afetado todas as esferas da sociedade brasileira.

Nas últimas décadas o perfil religioso do brasileiro mudou substancialmente. O Brasil não é mais de hegemonia católica. Com a queda do número de católicos e a ascensão dos evangélicos e dos sem religião o pluralismo religioso é uma característica do campo religioso brasileiro.

O surgimento de novos grupos religiosos com seus objetivos expansionistas ocupa politicamente espaços estratégicos para influenciar nas deliberações de interesse nacional. Os grupos pentecostais, neopentecostais e carismáticos católicos tem se destacado neste sentido. Entretanto, religiões minoritárias, a exemplo, religiões de matriz africana, espiritismo, e outras

instituições religiosas também tem participado do debate das políticas públicas no Brasil, claro adotando outras estratégias.

Como dissemos inicialmente, religião e política no Brasil é indissociado. E o presente dossiê intitulado “Religião, Experiências de poder, Democracia e Direitos Humanos”, reúne excelentes textos para debater o envolvimento das instituições religiosas na democracia brasileira. As religiões ou religiosidades tentam inserir suas agendas em todos os assuntos e tem especial interesse pela questão dos direitos humanos.

O texto que abre este dossiê é chamado “O fenômeno social da laicidade e teorias decoloniais: subalternidade e superação do pensamento abissal” escrito pelo pesquisador **Phablo Freire**. A partir das categorias pensada pelos autores pós-coloniais, o autor problematiza a questão da laicidade brasileira.

Em seguida, o texto escrito pelos professores: **Sérgio Rogério Azevedo Junqueira** e **Marcos Vinicius de Freitas Reis** denominado “Diversidade religiosa, laicidade aplicado ao Ensino Religioso”, discutem como o ensino religioso pode auxiliar no debate da laicidade, pluralismo religioso a partir dos apontamentos teóricos e metodológicos da Ciência da Religião.

Os autores **Eduardo Guilherme de Moura Paegle** e **Thiago Rodrigo da Silva** escreveram o texto “No cárcere por ser evangélico: a prisão do alferes Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho em 1900 na Fortaleza de Santa Cruz”. A discussão consiste na prisão de um evangélico que recusa a seguir rituais católicos na penitenciária onde se encontra. A questão da laicidade é central neste texto.

A intercessão entre religião e direito são importantes. Muitas decisões jurídicas são baseadas em valores religiosos e não no aparato constitucional brasileiro. O professor universitário **Roberto José Nery Moraes** com o texto “Democracia racial, racismo e políticas públicas”, nos mostra como as religiões de matriz africana sofrem preconceito e discriminação no meio jurídico brasileiro.

O debate em torno dos direitos reprodutivos faz presente neste dossiê. Religiosos fundamentalista trabalham politicamente para não discussão e não implementação de políticas públicas acerca dos temas de gênero e sexualidade no Brasil. Os conservadores religiosos alegam que isto são práticas aos valores cristãos. O pesquisador **Rulian Emmerick** com o texto “Direitos humanos e atores religiosos: implicações nos campos da sexualidade e da reprodução” problematiza as questões citadas neste parágrafo.

As intelectuais **Amanda Andre Mendonça** e **Fernanda Moura** com o trabalho ““Meus filhos, minhas regras”: gênero, religião e política na América Latina” segue com as discussões sobre o tema do gênero e da sexualidade. As autoras fazem apontamentos históricos e sociais como a questão da ideologia de gênero tem sido abordada nos países da América Latina.

As questões dos direitos sociais pensadas pela Igreja Católica nos últimos séculos estão problematizadas no artigo “A Rerum Novarum e a questão social católica entre direita e esquerda” pelo autor **Carlos Paula de Moraes**. Os documentos oficiais da Igreja Católica em relação a temas sociais são utilizados e interpretados por grupos católicos de esquerda e direita para justificar seus posicionamentos políticos atuais.

Os autores **Lucas Gomes de Medeiros** e **Natanael Duarte de Azevedo** a partir da teoria queer debates como as dissidências, resistências e os conflitos ocorrem nas religiões afro-ameríndias. O texto é chamado “Estudos queer e religiões afro-ameríndias: notas sobre dissidências e subversões nos espaços sagrados”.

A questão do descanso semanal, férias e outros direitos trabalhistas são tema de discussão do pesquisador **Rafael Venturini**. O autor destaca que as religiões tem debruçado pelo tema do repouso semanal. O artigo é chamado “O repouso semanal: entre o direito social e a imposição religiosa”.

A Igreja do Evangelho Quadrangular no município de Santarém – Pará tem forte atuação política. O modelo em células tem atraído novos fieis e fortalecendo as posições políticas da referida Igreja. No intuito de compreender como a Igreja Quadrangular atua politicamente neste município o docente **Diego Darlison dos Santos Sousa** contribui com o texto “Das casas ao congresso, igrejas nos lares. Um estudo sobre o modelo de células na Igreja do Evangelho Quadrangular em Santarém- Pará”.

São raríssimos os trabalhos acadêmicos sobre o movimento Hare Krishna. Tal grupo minoritário no Brasil é pouco conhecido pelas suas posições e atuações políticas. O autor **Leon Adan Gutierrez de Carvalho** com o trabalho “O movimento Hare Krishna nos tempos de ditadura”, discute a relação da referida instituição religiosa com o período da ditadura militar.

E por fim, o professor **Marco Antônio Domingues Teixeira** com o texto “O Espetáculo e a Fé: a música religiosa católica no século XIX: um estudo sobre o Stabat

Mater de Rossili”, por meio das canções católicas há posicionamentos políticos, econômicos e sociais sobre a realidade mundial.

O presente dossiê como mostramos tem textos interessantes para pensar a relação entre política, religião e direitos humanos. Agradecemos a direção da Revista Labirinto, Professora Veronica Aparecida Silveira Aguiar, pela editoração e pela oportunidade da construção deste trabalho. Também agradecemos os pareceristas que contribuíram com esta edição. Boa Leitura.

## NOTAS

---

<sup>i</sup> Docente do Curso de Graduação em Relações Internacionais e História da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Doutor em Sociologia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). Docente do Curso de Mestrado Acadêmico em História Social da UNIFAP. Docente do Curso de Mestrado Profissional em Ensino de História UNIFAP. Docente da Especialização Estudos Culturais e Políticas Públicas. Possui graduação em História pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e mestrado em Ciência Política pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). É Editor da Revista Tempo Amazônico ligado a ANPUH-AP.

<sup>ii</sup> Docente do Departamento e da Pós-graduação em História da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Possui graduação em História pela Universidade Federal do Pará (1982), mestrado em História pela Universidade Federal de Pernambuco (1997) e doutorado em Ciências Desenvolvimento Socioambiental pela Universidade Federal do Pará (2004).